

ACTA N.º 01/2007

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 28 de Fevereiro de 2007. -----

----- Aos 28 dias do mês de Fevereiro de 2007, pelas 17,35 no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara; -----

-----2 - Apreciação do Relatório Anual de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Plano de Acção 2007 e Regulamento; -----

-----3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Integração do Município de Cantanhede na Comunidade Portuária da Figueira da Foz, bem como os correspondentes Estatutos, no âmbito da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada; -----

-----4 – Apreciação, discussão e votação da proposta das condições de exploração do Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha - Abertura de Concurso Público;-----

-----5 - Apreciação, discussão e votação da proposta das condições de exploração de um Apoio de Praia Simples na Praia do Palheiro - Tocha - Abertura de Concurso Público; -----

-----6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de desafecção de parcela de terreno no lugar e Freguesia de Ourentã;-----

Pelas 19,00 horas: -----

-----7 - Eleição da Assembleia da Grande Área Metropolitana de Coimbra. (acto a decorrer em simultâneo em todos os Municípios que integram aquela entidade). -----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, pelo seu Secretário, Sr. Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório; Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede, pelo seu vogal, Sr. José da Cruz Figueiredo; Presidente da Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima, pelo seu Secretário, Sr. Luís Miranda Rosete; Presidente da Junta de Freguesia de Covões, pelo seu Tesoureiro, Sr. Manuel Augusto Pato Rei; Presidente da Junta de Freguesia de Outil pelo seu Tesoureiro, Sr. Amândio Gomes Beato, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Senhores Dr. Jorge Manuel Pereira Martins, Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa e Dr. Fernando de Oliveira Simão, todos por motivos profissionais, conforme documentos apresentados.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a acta nº. 6/06 da sessão da Assembleia Municipal de 28 de Dezembro de 2006, que posta a votação foi, por maioria, com 31 votos a favor e 1 abstenção, aprovada e assinada.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente que chegou à Mesa da Assembleia, no período de 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2007.-----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- Começou por intervir o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha para agradecer e regozijar-se com o investimento do Complexo Desportivo da Tocha, recentemente inaugurado, referindo-se à sua importância para o Concelho e para a Freguesia da Tocha. Mencionou ainda o investimento da Via Regional Cantanhede-

IC1-Tocha, e da importância desta via estruturante para o Concelho. Realçou também o papel firme, elegante, mas decidido, como o Sr. Dr. João Moura, Presidente da Câmara, conduziu o processo das urgências do Hospital de Cantanhede, enaltecendo o seu contributo e a forma como geriu e conduziu todo o processo. Reconheceu ainda o papel do Sr. Ministro admitindo o e reconhecendo os interesses do Município. Agradeceu o papel do Sr. Presidente da Câmara ao serviço do Município e felicitou-o dos sucessos conseguidos. -----

----- Igual agradecimento esteve na origem da intervenção do Sr. Altino Cruz. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Filipe Figueiredo que falou, enquanto agricultor, das ramadas das oliveiras e podas das vinhas e das despesas com o licenciamento das queimadas, cujas taxas estão a onerar ainda mais os agricultores. -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara começou por se referir aos custos das taxas das queimadas, informando que tomava nota da preocupação e iria analisar a questão. Quanto às urgências do Hospital de Cantanhede agradeceu as felicitações e realçou o contributo e o envolvimento de todos os parceiros neste processo. Deu conhecimento do teor do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cantanhede e a Administração Regional de Coimbra, relativamente ao Serviço de Urgência do Hospital do Arcebispo Primaz de Cantanhede, o qual vem trazer indiscutíveis benefícios para o Município no campo da saúde. No Hospital de Cantanhede, a população vai continuar a dispor de assistência médica não programada em horário alargado, situação que altera totalmente o cenário do encerramento da urgência proposto pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências, ficando garantido o atendimento diário sem marcação prévia, das 8.00 às 24.00 horas, por uma equipa constituída por dois médicos, dois enfermeiros e pessoal administrativo, nos sete dias da semana.

Passou a incluir também o funcionamento em pleno dos meios complementares de diagnóstico durante todo esse período de atendimento, representando uma grande vantagem para os utentes, tanto mais que, presentemente, no Hospital de Cantanhede só é possível fazer análises clínicas e electrocardiogramas até às 17.30 horas e radiologia até às 22 horas. Ainda nos termos do acordo, entrará em funcionamento, 24 horas por dia, uma AMBULÂNCIA SIV (Socorro Intermédio de Vida), com pessoal especializado, unidade móvel de urgência que será de grande utilidade para complementar a acção dos Bombeiros Voluntários nesse domínio. O documento prevê ainda que o Hospital de Cantanhede venha a ter consultas nas especialidades mais solicitadas, designadamente neurologia, urologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, por forma a dar resposta cabal às crescentes solicitações da população do Concelho de Cantanhede, bem como uma unidade de AVC (Acidentes Vasculares Cerebrais), ou outras. Por outro lado, está ainda expresso no acordo que o Ministério da Saúde procederá à requalificação das extensões de Saúde do Concelho em 2008. No final aproveitou para distribuir por todos os presente uma cópia do referido documento.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Jorge Catarino, tomando a palavra mostrou a sua satisfação pelos resultados obtidos e dos esforços do Sr. Presidente da Câmara Municipal, das Comissões da Assembleia Municipal, do Sr. Presidente do Conselho de Administração do Hospital, realçando a prova de maturidade política de todos os intervenientes.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Manuel Augusto, manifestando orgulho em viver em Cantanhede e o orgulho pela prestação do Sr. Presidente da Câmara e do Executivo Camarário pela forma como conduziu o processo do encerramento das urgências do Hospital de Cantanhede. Falou ainda da publicação de um artigo no jornal Diário de

Coimbra, onde o Vereador da Oposição da Câmara, Dr. Rui Crisóstomo, põe em causa a execução da obra da Via Regional Cantanhede/IC1-Tocha, o que demonstra que certamente, o Sr. Vereador não tem passado pelo local, pois, se isso acontecesse, veria as obras em curso.-----

----- De seguida tomou a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana para falar das urgências do Hospital de Cantanhede, referindo a sensibilidade demonstrada pelo Governo e pelo Sr. Ministro da Saúde quanto aos problemas da saúde do Concelho. Salientou mais uma vez o papel e o empenho de todos os Cantanhedenses na resolução do problema.-----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Prof. Armindo Grilo, o qual aconselhou o Sr. Presidente da Câmara a estar atendo à execução do Protocolo agora celebrado, pois o Governo, na sua opinião, já provou noutras condições de que não são pessoas de bem. Mudando de assunto, sugeriu ao Executivo Camarário que fizesse um estudo para recolha de óleos alimentares e seu tratamento, por questões ambientais.-----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, tomando a palavra, alertou o Executivo Camarário para ter atenção à acção do Governo na execução do Protocolo agora assinado. Salientando que as medidas inseridas naquele documento deveriam ser aplicadas pelo Ministério da Saúde, sem necessidade de qualquer Protocolo, dado que são da sua competência.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, para, em nome das Juntas de Freguesia de Portunhos, Vilamar e S. Caetano, dar conhecimento da realização do I Encontro de Juntas de Freguesia do Concelho, no dia 17 de Março de 2007, pretendendo-se, deste modo, encontrar um espaço de reflexão e debate, de troca de experiências e dos problemas comuns. Pediu a

participação de todos os Presidentes de Juntas, Presidentes das Assembleias de Freguesia, Líderes das Bancadas, Executivo e Presidente da Assembleia Municipal. Informou ainda que o Encontro se realiza no Auditório do Museu da Pedra. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Dr. Pedro Bento para manifestar alguma injustiça pelas declarações do Prof. Armindo Grilo, quanto à questão do Protocolo referente às urgências do Hospital de Cantanhede. -----

----- Pediu a palavra a Sr^a. Dr^a. Dulce Santos para realçar o trabalho conjunto quanto ao problema da urgência do Hospital de Cantanhede, destacando o papel do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Cantanhede. Ninguém deverá içar bandeiras políticas, dado que esta foi uma batalha e uma vitória de Cantanhede, com uma lição de civismo e de sensatez por todas as forças políticas envolvidas no processo. -----

----- Interveio novamente o Sr. Eng^o. Pedro Carrana, referindo-se à questão dos óleos alimentares usados, salientado o papel da AREAC e as parcerias público-privadas na recolha de resíduos florestais e do papel importante daquela entidade, mencionando ainda que este aspecto fazia parte do Programa do PS às últimas Eleições Autárquica. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para informar que, quanto à recolha de óleos alimentares, a AREAC, da qual o Município de Cantanhede faz parte, está a elaborar um estudo sobre o assunto. -----

----- Posto isto, e não havendo mais intervenção, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»; -----

----- O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Entrou-se no **Ponto 2** – «Apreciação do Relatório de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Plano de Acção para 2007 e Regulamento».

----- Foi dada a palavra ao Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso que apresentou o trabalho desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede (CPCJ), durante o ano de 2006, o qual se encontra consubstanciado no Relatório entregue aos Membros da Assembleia Municipal. Aquele documento, de acordo com o artigo 32º. do Regulamento, destina-se apenas a dar conhecimento à Assembleia das actividades levadas a efeito por aquela Comissão.

----- Pediu a palavra o Sr. Manuel Augusto referindo-se que é do conhecimento geral a existência da CPCJ, julgando, no entanto, que era somente uma Comissão de «fachada». No entanto, perante o Relatório agora apresentado, permite ver o trabalho desenvolvido, felicitando a Comissão pelo trabalho desenvolvido. A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

----- De seguida entrou-se no **Ponto 3** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Integração do Município de Cantanhede na Comunidade Portuária da Figueira da Foz, bem como os correspondentes Estatutos, no âmbito da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada».

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que, apresentando o assunto em discussão, referiu que a Comunidade Portuária da Figueira da Foz enquadra-se nos objectivos do projecto da Plataforma Empresarial e Logística da área de influência do Porto da Figueira da Foz, a qual envolve dez Municípios vizinhos, estando em execução a constituição do Agrupamento desses Municípios já convidados para integrar a Comunidade Portuária. Referiu ainda que esta entidade, detendo por excelência o Know-How das várias fases de todo o processo

alfandegário, transitário e de logística das mercadorias movimentadas, a integração do Município de Cantanhede nesta Comunidade Portuária poderá contribuir para uma maior dinamização da actividade económica na área do Município de Cantanhede, nomeadamente na sua importância relativamente ao tecido empresarial do Concelho, bem como na dinamização das suas zonas industriais.-----

----- Interveio o Dr. Jorge Catarino para questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre se esta adesão pode potenciar a utilização do ramal de caminho de ferro de Cantanhede.-----

----- Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara respondeu à questão antes colocada, informando que esse é um argumento muito forte para a adesão do Município de Cantanhede.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi posta à aprovação a proposta de adesão do Município de Cantanhede na Comunidade Portuária da Figueira da Foz, bem como os correspondentes Estatutos, no âmbito da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada, tendo aquela proposta, bem como os respectivos Estatutos sido aprovada por unanimidade.-----

----- De seguida entrou-se no **Ponto 4** - «Apreciação, discussão e votação da proposta das condições de exploração do Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha - Abertura de Concurso Público»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que informou que o anterior Concurso Público terminaria somente a 31 de Dezembro de 2009. No entanto a concorrente a quem foi adjudicada a concessão, Sr.^a Maria de Fátima da Cruz de Jesus, veio informar do seu desinteresse na exploração e conseqüente desistência, em virtude do tempo que lhe resta da concessão, ou seja, até 31/12/2009 não lhe permitir a rentabilização do negócio. Assim, optou-se por abrir novo concurso, dado

que aquela concorrente era a única concorrente, alterando-se, relativamente ao concurso anterior, todas as cláusulas respeitantes ao prazo, que passará a ser considerado desde a data de outorga do contrato até 31/12/2014, bem como o valor base da concessão, que passará a ser de 40.000,00 € + IVA. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção foi posta à aprovação a proposta de abertura de Concurso Público de exploração do Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha, e respectivas condições, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida entrou-se no **Ponto 5** - «Apreciação, discussão e votação da proposta das condições de exploração de um Apoio de Praia Simples na Praia do Palheiro - Tocha - Abertura de Concurso Público»; -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente começou por informar que face ao recente interesse manifestado por eventuais concorrentes, foi aprovada pela Câmara a abertura de Concurso Público para a «Exploração de um Apoio de Praia Simples na Praia do Palheiro – Tocha». Como aspectos principais deste concurso referiu que a concessão terá início na data da outorga do respectivo contrato e terminará a 31/12/2015, sendo o seu valor base de 4.500,00 € + IVA. As propostas terão como critérios de apreciação preço 60% e curriculum dos concorrentes demonstrativo da formação e experiência para exploração de estabelecimentos congéneres - 40%.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção foi posta à aprovação a proposta de abertura de Concurso Público de exploração de um Apoio de Praia Simples na Praia do Palheiro – Tocha, e respectivas condições, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida entrou-se no **Ponto 6** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de desafectação de parcela de terreno no lugar e Freguesia de Ourentã»;--

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que solicitou ao Sr. Director do Departamento de Urbanismo a apresentação da proposta de desafecção de uma parcela de terreno em Ourentã.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Eng^o. Coelho de Abreu referiu que o processo se referia à construção de um edifício multifamiliar a edificar em Ourentã, numa parcela de terreno inserida em Espaço Urbano de acordo com a delimitação do PDM em vigor. A permuta proposta refere que o requerente do licenciamento da construção cede 88,4 m² de terreno e recebe 26,9 m² de espaço público, conforme é explicitado nas peças desenhadas constantes do processo. Mencionou ainda que a Junta de Freguesia de Ourentã foi ouvida, tendo esta Autarquia, emitido parecer favorável ao licenciamento da construção em questão, bem como à permuta requerida.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Filipe Figueiredo para manifestar a sua concordância na permuta pretendida.-----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos foi a proposta colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Chegadas as 19,00 horas, foi cumprido o disposto nos artigos 31^o. ao 35^o. do Regulamento, e entregue à Mesa da Assembleia Municipal os votos, conforme o artigo 35^o. para posterior envio à Comissão Eleitoral nos termos do artigo 36^o.-----

-----Para que fique a constar no livro de actas desta Assembleia Municipal, transcreve-se a acta do apuramento geral da Grande Área Metropolitana de Coimbra:-----

**«ACTA DO APURAMENTO GERAL DA VOTAÇÃO DA ELEIÇÃO DA GRANDE
ÁREA METROPOLITANA DE COIMBRA-----**

----- Aos 28 dias do mês de Fevereiro do ano de 2007, reuniram às 19,00 horas, os membros eleitos directamente para a Assembleia Municipal de Cantanhede, para a votação e eleição da GRANDE ÁREA METROPOLITANA DE COIMBRA. -----

----- A mesa foi composta pelos Srs. Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos; Enfº. José Maria Maia Gomes e Prof. Armindo André Grilo. -----

----- Encerrada a urna às 19,00 horas, verificaram-se os seguintes resultados:

Boletins entrados	27
Boletins utilizados	18
Boletins devolvidos	9
Número de votantes	18
Votos na lista PPD-PSD / PS / CDS-PP	18
Votos na lista CDU	0
Votos em Branco	0
Votos nulos	0
TOTAL DE VOTOS	18

----- Feita e assinada em Cantanhede, às 19,10 horas do dia 28 de Fevereiro de 2007. -----

(Seguem-se as assinaturas dos Srs. Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos; Enfº. José Maria Maia Gomes e Prof. Armindo André Grilo). -----

----- Por último, e nos termos do artigo 19º., nº. 2 do Regimento da Assembleia Municipal, foi autorizada a intervenção de um Múncipe que mostrou interesse em participar na presente sessão da Assembleia Municipal, tendo o Sr. Presidente da Mesa dado a palavra ao Sr. Dr. Fernando Catarino, o qual começou por salientar o facto de não haver oposição na Assembleia Municipal. Parece que no Concelho não há situações a denunciar, por exemplo, não há buracos, não há arbustos nas

estradas, jardins que não deixam ver o trânsito... Falou do novo investimento em Mira da Empresa Pescanova, o qual pode prejudicar a Praia da Tocha. Questionou sobre o endividamento da Câmara Municipal, se eram mesmo 10 milhões de euros, como tinha ouvido. Perguntou se a Inova, EM vai ou não ser privatizada. Falou ainda dos focos de insalubridade existentes na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara o qual começou por esclarecer que relativamente às contas da Câmara Municipal deveria aguardar até à próxima Assembleia Municipal onde seriam apresentadas as contas no Relatório de Gestão. Quanto à Inova, EM não está nos horizontes da Câmara Municipal qualquer alteração no que se refere à privatização. Quanto aos Olhos da Fervença informou que se está a trabalhar no sentido de analisar os problemas e ultrapassá-los. Quanto ao assunto da Pescanova, referiu que, sendo um projecto de interesse nacional, a Câmara Municipal de Cantanhede estará vigilante e estará atenta à situação. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Pedro Carrana para registar com agrado a presença do público e a sua preocupação pelas políticas concelhias. Deu ao Sr. Dr. Fernando Catarino o conselho de vir a mais Assembleias Municipais e afirmou que, se mais coisas relativas às intervenções da oposição nesta Assembleia não passam para o exterior terá de perguntar à comunicação social.-----

----- Por fim, por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Finalmente, sendo 19,25 o Sr. Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: